



### ANEXO III DO PARECER ÚNICO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	11030000470/10	26/04/2010 16:15:47	NUCLEO PATOS DE MINAS

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00045906-5 / ARLINDO ANTONIO ROQUE		2.2 CPF/CNPJ: 182.321.166-68	
2.3 Endereço: RUA PRAÇA TREZE DE MAIO LJ, 148		2.4 Bairro: CENTRO	
2.5 Município: PRESIDENTE OLEGARIO		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.750-000
2.8 Telefone(s): (34) 9960-4789		2.9 E-mail:	

#### 3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00045906-5 / ARLINDO ANTONIO ROQUE		3.2 CPF/CNPJ: 182.321.166-68	
3.3 Endereço: RUA PRAÇA TREZE DE MAIO LJ, 148		3.4 Bairro: CENTRO	
3.5 Município: PRESIDENTE OLEGARIO		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.750-000
3.8 Telefone(s): (34) 9960-4789		3.9 E-mail:	

#### 4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Santana		4.2 Área Total (ha): 54,9134	
4.3 Município/Distrito: PRESIDENTE OLEGARIO/Sede		4.4 INCRA (CCIR): 404.098.010.685-0	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 15052 Livro: 2-AAG Folha: 188 Comarca: PRESIDENTE OLEGARIO			
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 379.500	Datum: SAD-69	
	Y(7): 7.975.000	Fuso: 23K	

#### 5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio São Francisco		
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está ( ) não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)		
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 11).		
5.4 O imóvel se localiza ( ) não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).		
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 39,54% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.		
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)		
<b>5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel</b>		<b>Área (ha)</b>
Cerrado		54,9134
<b>Total</b>		<b>54,9134</b>
<b>5.8 Uso do solo do imóvel</b>		<b>Área (ha)</b>

<b>5.9 Regularização da Reserva Legal – RL</b>				
<b>5.10 Área de Preservação Permanente (APP)</b>				<b>Área (ha)</b>
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				6,3500
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		
		Outro:		
<b>6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>Tipo de Intervenção REQUERIDA</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		9,9376	ha	
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural		110,0000	un	
<b>Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		9,9376	ha	
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural		110,0000	un	
<b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>7.1 Bioma/Transição entre biomas</b>				<b>Área (ha)</b>
Cerrado				26,4032
<b>7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias</b>				<b>Área (ha)</b>
Cerrado				9,9376
Outro - árvores isoladas em pastagem				16,4656
<b>8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>8.1 Tipo de Intervenção</b>	<b>Datum</b>	<b>Fuso</b>	<b>Coordenada Plana (UTM)</b>	
			<b>X(6)</b>	<b>Y(7)</b>
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23K	379.500	7.974.500
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em mei	SAD-69	23K	379.500	7.975.000
<b>9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>				
<b>9.1 Uso proposto</b>	<b>Especificação</b>			<b>Área (ha)</b>
Pecuária	implantação e manutenção de pastagem			26,4032
<b>Total</b>				<b>26,4032</b>
<b>10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>10.1 Produto/Subproduto</b>	<b>Especificação</b>	<b>Qtde</b>	<b>Unidade</b>	
CARVAO VEGETAL NATIVO		85,00	M3	
<b>10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)</b>				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):			(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Médio.

**12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS****1- Histórico:**

Data da formalização: 26/04/2010

Data do pedido de informações complementares 28/08/2013

Data de entrega das informações complementares 09/10/2013

Data da emissão do parecer técnico: 16/10/2013

**2- Objetivo:**

É objeto desse parecer analisar a solicitação para a supressão da cobertura vegetal nativa com destoca em 9,9376 ha e o corte de aproximadamente 110 (cento e dez) árvores isoladas em meio rural. É pretendido com a intervenção a manutenção e implantação de pastagens para a prática da pecuária.

**3- Caracterização do empreendimento:**

No dia 28 de Agosto de 2013 foi realizada a visita técnica à Fazenda Santana, registrada sob nº 15.052, livro 2 AAG, fls 188, de área total de 54,9134 ha de registro e levantamento topográfico, localizada no distrito de Galena, município de Presidente Olegário, MG, propriedade do Sr. Arlindo Antonio Roque.

A propriedade possui suas características homogêneas principalmente quanto ao relevo e tipo de solo. A topografia é plana. O Solo é o latossolo amarelo de textura arenosa. Quanto aos recursos hídricos a propriedade é abastecida pelo Córrego Santana que confronta a oeste da propriedade e uma nascente e córrego que confrontam ao norte. Pertence à bacia do Rio São Francisco. Reserva legal na propriedade em área de 10,9900 ha, correspondente a 20% da propriedade. Apresenta vegetação de Cerrado em bom estado de preservação.

A área é composta por Reserva Legal (10,9900 ha), Área de Preservação Permanente (APP) (6,3500 ha), área de campo nativo (3,7569 ha), eucalipto (1,8012 ha), lavoura (1,6190 ha), canavial (0,3523 ha), cerrado (3,0206 ha), área de pastagem requerida para o corte de árvores isoladas (16,4656 ha), área requerida para supressão (9,9376 ha), curral (0,0198) e área de quintal (0,6074 ha), totalizando 54,9134 ha.

A vegetação da área requerida é o Cerrado. As principais espécies arbóreas são: Lixeira, Jacarandá do Cerrado, Pau Terra, Carne de Vaca, Aroeira, Capitão, Copaíba, Pau Pombo, Maria Preta, Massambé, Pororoca, Angá Branco, Casca d'Anta, Algodoeiro, Fruta Cera, dentre outras.

As principais espécies da fauna local são: Tamanduá Bandeira, Lobo Guará, Raposa, Tatu, jaratataca, Gambá, Seriema, Maritaca, Papagaios, Quero Quero, Tucano, Gaviões, cascavel, dentre outros.

De acordo com o zoneamento ecológico-econômico do Estado em referência ao Art. 27-A. da Lei Estadual 14.309/2002, foi verificado que o local de interesse não é definido como as áreas de importância biológica especial e as de importância biológica extrema.

**4- Da Autorização para Intervenção Ambiental:**

No processo nº 11030000470/10 foi requerida a supressão da cobertura vegetal nativa com destoca em 9,9376 ha e o corte de aproximadamente 110 (cento e dez) árvores isoladas em meio rural em 16,4656 ha.

O local requerido para supressão da cobertura vegetal nativa com destoca encontra-se em vegetação de Cerrado em estágio inicial de regeneração natural. Apresenta as seguintes espécies florestais: Lixeira, Jacarandá do Cerrado, Pau Terra, Carne de Vaca, Capitão, Copaíba, Pau Pombo, Maria Preta, Massambé, Pororoca, Angá Branco, Algodoeiro, Fruta Cera.

No local requerido para corte de árvores isoladas existem árvores de pequeno, médio e grande porte esparsas sobre pastagens. As espécies requeridas são: Lixeira, Jacarandá do Cerrado, Pau Terra, Carne de Vaca, Capitão, Copaíba, Pau Pombo, Maria Preta, Massambé, Pororoca, Angá Branco, Casca d'Anta, Algodoeiro, dentre outras.

O rendimento lenhoso estimado total é de 85 (oitenta e cinco) metros de carvão.

O proprietário tem como objetivo a implantação de pastagens para a prática da pecuária, tornando assim a propriedade produtiva.

**5- Possíveis Impactos Ambientais e Respectivas Medidas Mitigadoras:**

Impactos: Diminuição da diversidade local, diminuição de abrigo para a fauna, diminuição de alimento para a fauna, alteração do microclima local.

Medidas Mitigadoras: Fazer os trabalhos de conservação do solo em toda área explorada. Fazer análise do solo para correção de acidez assim como da fertilidade.

Não suprimir árvores imunes ou restritas de corte tais como Pequi, Gonçalo Alves, Ipê Amarelo e Aroeira.

Deixar pelo menos 10 (dez) árvores por hectare.

Conservar as Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal de acordo com a Lei 14.309/2002.

**6- Conclusão:**

Assim, somos favoráveis à intervenção de supressão da cobertura vegetal nativa com destoca nos 9,9376 ha de Cerrado e o corte de 110 árvores isoladas em meio rural, requeridos na Fazenda Santana, propriedade do Sr. Arlindo Antonio Roque. Foi estimado um volume total de 85MDC.

**7- Validade**

Prazo de validade sugerido para o Documento Autorizativo para Intervenção Ambiental (DAIA) de 24 meses.

Medidas Mitigadoras: Fazer os trabalhos de conservação do solo em toda área explorada. Fazer análise do solo para correção de acidez assim como da fertilidade.

Não suprimir árvores imunes ou restritas de corte tais como Pequi, Gonçalo Alves, Ipê Amarelo e Aroeira.

Deixar pelo menos 10 (dez) árvores por hectare.

Conservar as Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal de acordo com a Lei 14.309/2002.

**13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

ÍON ARAUJO SANTANNA - MASP: 1269084-8 \_\_\_\_\_

**14. DATA DA VISTORIA**

quarta-feira, 28 de agosto de 2013

**15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS**

**16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

- \_\_\_\_\_

**17. DATA DO PARECER**